

# Com novo advogado, Bolsonaro muda linha de defesa no STF

## Defesa de Bolsonaro muda o tom e desiste do impedimento de Moraes

Novo advogado tem bom trânsito no STF e deve tentar a nulidade da delação de Cid e de outras provas do inquérito

MALU GASPAR, RAFAEL MORAES  
MOURA E SARAÍ TROPPELO  
REPORTAGEM

Com a chegada do criminalista Celso Vilardi, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro já sinalizou nos bastidores que deve assumir uma postura menos beligerante e abandonar a estratégia de insistir no impedimento do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na supervisão do inquérito da trama golpista.

O advogado deve trabalhar a hipótese de nulidade de provas do inquérito da Polícia Federal, que hoje está nas mãos da Procuradoria-Geral da República (PGR). A interlocutores, o defensor tem dito que, além da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, existem outros elementos da investigação que abrem margem para contestação.

No caso da delação de Cid, um dos pontos vistos como problemáticos por ele é o fato de o ex-ajudante de ordens ter acrescentado fatos novos em depoimento prestado a Moraes em novembro do ano passado. Na ocasião, ele detalhou o papel do ex-ministro Walter Braga

Netto, que foi preso posteriormente sob suspeita de obstrução de justiça. Vilardi tem bom trânsito no STF, é respeitado no meio jurídico e já atuou na defesa de empresas como a Americanas, de executivos da Camargo Corrêa, no âmbito da Operação Lava-Jato, e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares no mensalão.

**PEDIDOS REJEITADOS**  
Interlocutores do ex-presidente contam que Vilardi tem dito que terá um posicionamento mais técnico e menos beligerante em relação ao Supremo, por considerar que o confronto só tensiona ainda mais o ambiente — e complica a situação de Bolsonaro no STF. A colonista Bela Megale, do GLOBO, Vilardi disse que respeita e “seguirá respeitando” o STF.

Bolsonaro e Vilardi conversaram pessoalmente pela primeira vez na quarta-feira. Foi uma reunião de duas horas realizada na casa do ex-presidente em Angra dos Reis. Vilardi busca outra estratégia

Netto, que foi preso posteriormente sob suspeita de obstrução de justiça. Vilardi tem bom trânsito no STF, é respeitado no meio jurídico e já atuou na defesa de empresas como a Americanas, de executivos da Camargo Corrêa, no âmbito da Operação Lava-Jato, e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares no mensalão.

lardi também se reuniu com Eduardo Bolsonaro.

O Supremo já rejeitou dois pedidos de impedimento de Moraes feitos por Bolsonaro nos últimos 13 meses. Um dos recursos foi rejeitado por 9 votos a 1, em dezembro passado — e um outro pedido ainda aguarda análise, sem previsão de julgamento. Internamente, o novo entendimento da defesa é o de que a questão “já está decidida”. O próprio Bolsonaro foi advertido por seus advogados sobre a necessidade de mudança de rota, segundo a colonista Bela Megale. Houve um pedido expresso para o ex-presidente moderar suas falas quando o assunto for o Judiciário e seus integrantes. Essa não é a primeira vez que Bolsonaro recebe essa orientação, que, com frequência, costuma desobedecer.

A ofensiva de Bolsonaro de tentar o impedimento de Moraes na supervisão do inquérito da trama golpista se tornou alvo de críticas reservadas da defesa de outros indicados na investigação — e de integrantes do PL. Na visão de outros alvos da investigação, a estratégia bolsonarista adotada até aqui não só não



Advertência. Os advogados de Bolsonaro pediram para que o ex-presidente modere suas falas sobre o Judiciário

### OUTROS CLIENTES DE PESO DOS ADVOGADOS DE BOLSONARO E BRAGA NETTO



**José Dirceu**  
O advogado José Luis de Oliveira Lima, o Juca, que assumiu a defesa do general Walter Braga Netto, atuou no processo do mensalão para o ex-ministro José Dirceu, que comandou a Casa Civil no primeiro governo Lula e é um quadro histórico do PT.



**Delúbio Soares**  
Já o criminalista Celso Vilardi, que passou a comandar a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, teve como cliente o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, também no mensalão. Um dos principais personagens do escândalo, ele cumpriu pena por corrupção.



**Elke Batista**  
Vilardi atuou na defesa de empresas de Elke Batista. Um de seus clientes foi Flávio Godinho, ex-branco direito do empresário e acusado de ter elaborado a operação que, segundo o MP, permitiu a Elke pagar US\$ 16,5 milhões de propina ao ex-governador Sérgio Cabral.

tem chances de prosperar — como só serve para fortalecer Moraes ainda mais perante os seus pares no Supremo. Ao pedir o afastamento de Moraes do caso, a defesa de Bolsonaro alegou que as informações reveladas na apuração de uma tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Lula apontam que Moraes seria um

dos alvos principais do suposto plano, o que comprometeria sua imparcialidade no julgamento do processo. Assim como planeja o advogado de Bolsonaro, a defesa de Braga Netto investe contra a delação de Cid e pediu à PF para o general prestar depoimento. O criminalista José Luis de Oliveira Lima, o Juca, classificou a cola-

boração premiada do ex-ajudante de ordens “mentirosa”. Juca já atuou para nomes como o ex-ministro José Dirceu; o ex-presidente da Caixa na gestão Bolsonaro Pedro Guimarães; e o médico Roger Abdelmassih. O criminalista também defendeu o ex-presidente da construtora OAS, Léo Pinheiro, em processos ligados à Lava-Jato.



CELSON MORAES

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 7